134/03/2013 - Estudantes de Design criam móveis para o novo Edifício da Organização Odebrecht em São Paulo

Alunos dos cursos de Design de Produto de quatro universidades foram os selecionados para criar móveis inéditos de plástico

As empresas Odebrecht Properties e Braskem, da Organização Odebrecht, apresentam o Desafio de Design Odebrecht Braskem, iniciativa que reúne estudantes universitários para criar os mobiliários da área de convivência do Edifício Odebrecht São Paulo, primeiro prédio próprio da Organização na capital paulista em fase final de construção. Doze alunos do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, Fundação Armando Alvares Penteado, Instituto Europeo di Design e Instituto Mauá de Tecnologia foram selecionados para desenvolver cadeira, mesa e chaise long de plástico que atendam conceitos de sustentabilidade, praticidade e sofisticação.

Localizado na Marginal Pinheiros, na rua Lemos Monteiro – Butantã, o Edifício Odebrecht São Paulo tem 18 andares, seis sobressolos e um subsolo e foi incorporado e construído pela Odebrecht Realizações e ocupa uma área total com mais de sete mil metros quadrados. A partir de agosto de 2013, sob a administração da Odebrecht Properties, vai abrigar cerca de 2.500 profissionais das 16 empresas da Organização.

O Desafio surgiu durante a elaboração do projeto de interiores do empreendimento. Em vez de buscar arquitetos ou designers renomados, as empresas decidiram por um processo que envolvesse jovens talentos do design brasileiro. A proposta de utilizar o plástico como o material das peças de mobiliário da praça de convivência busca mostrar a versatilidade dessa matéria-prima, inclusive em aplicações corporativas, e a possibilidade de seu uso de forma prática e sustentável, com seu menor impacto ambiental. Entre as principais vantagens do plástico estão redução de peso, facilidade no transporte, durabilidade, resistência e ergonomia, que permite trabalhar formas complexas. Além disso, o plástico é 100% reciclável.

Doze alunos foram selecionados a participar do dia a dia da agência de design Mais Packing, parceira do projeto, por quatro meses. Durante o processo de criação, que teve a orientação de designers da agência, os estudantes foram capacitados com palestras técnicas sobre diversos temas e tiveram a oportunidade de vivência em um ambiente de trabalho.

“Buscamos oferecer aos jovens a oportunidade de aprender com profissionais renomados, conhecer novas técnicas e ao mesmo tempo estimular a criatividade. Nosso objetivo é fomentar o uso de plástico pelos jovens designers brasileiros, solução inteligente que atinge níveis de acabamento e qualidade únicos e ainda é tão pouco explorada”, afirma Walmir Soller, diretor de Polipropileno da Braskem.

A avaliação dos projetos será realizada com base nos critérios de adequação aos temas originalidade, criatividade, harmonia, inovação tecnológica e mercadológica, viabilidade industrial e sustentabilidade. A comissão julgadora será composta por representantes da Braskem, Odebrecht, a arquiteta de interiores Ana Costa, um representante de uma empresa transformadora de plástico e um designer indicado pela Mais Packing. A equipe vencedora será conhecida no dia 26 de março e receberá como prêmio o valor de R$ 15.000.

Segundo a diretora da Odebrecht Properties Carla Barretto, tanto o Desafio de Design quanto a concepção do edifício foram pensados a partir dos conceitos da Tecnologia Empresarial

Odebrecht (TEO). “Além de contribuir para o desenvolvimento de novos talentos, o desafio e o empreendimento reforçam temas como sinergia, melhores práticas de engenharia, compromisso socioambiental e ambiente que valoriza as potencialidades do ser humano”, completa Carla.
Todas as etapas do Desafio e os mais detalhes podem ser acompanhados pelo site www.desafiodedesign.com.br ou pega página https://www.facebook.com/desafiodedesign

Sobre a Braskem
A Braskem é a maior produtora de resinas termoplásticas das Américas. Com 36 plantas industriais distribuídas pelo Brasil, Estados Unidos e Alemanha, a empresa produz anualmente mais de 16 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos. Com a inauguração de sua fábrica de polietileno derivado de etanol de cana de açúcar, com capacidade anual de 200 mil toneladas, tornou-se a maior produtora de biopolímeros do mundo.

CDN Comunicação Corporativa